

Agronomia - Entomologia

CONTROLE BIOLÓGICO CONSERVATIVO DE PRAGAS DO CAFEIRO EM DIFERENTES CONFIGURAÇÕES DE DIVERSIFICAÇÃO VEGETAL

Pedro Augusto Adelino de Mendonça - 7º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Júlio Alckmin Magalhães Souza - 9º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Pedro Otávio Maia Garcia - 2º módulo de Entomologia, UFLA, bolsista mestrado/Capes.

Aline Unes Negromonte Lima - 2º módulo de Entomologia, UFLA, bolsista mestrado/FAPEMIG.

Matheus Martins Ferreira - 1º módulo de Entomologia, UFLA, bolsista mestrado/CNPq.

Luís Cláudio Paterno Silveira - Orientador DEN, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O Brasil é o maior produtor e exportador mundial de café, um dos maiores consumidores e a maior fonte mundial de cafés sustentáveis. Existem diversos sistemas produtivos do cafeeiro, como monocultura, cafezais sombreados e diversificados. Sabemos que ambientes mais diversificados oferecem serviços ecológicos de controle biológico e polinização, por exemplo. Assim, é necessário estudar como estes serviços atuam em cafezais com diferentes níveis de diversificação, desde o monocultivo até áreas com plantios de entrelinha e vegetação para sombreamento. O objetivo deste projeto foi iniciar o discente nas atividades de pesquisa, coleta e identificação de insetos, concluindo-se uma primeira coleta completa em campo. O projeto foi realizado na Fazenda Cachoeira, Santo Antônio do Amparo/MG Brasil onde foram selecionados cafezais (convencionais ou orgânicos) com diferentes configurações de diversificação em seu interior. Foram utilizados pratos-armadilha amarelos a 50 cm do solo, suspensos em uma haste de bambu, sustentados por estruturas de arame galvanizado, cada prato com uma solução salina aquosa de NaCl com 5% de concentração e gotas de detergente. Totalizaram-se 300 pratos-armadilha instalados, além da coleta de folhas e frutos atacados pelo bicho-mineiro e pela broca do café, respectivamente, ambos visando a coleta de himenópteros parasitoides nas áreas de café selecionadas. Após 48 horas as armadilhas foram retiradas do campo, e todo o material coletado foi encaminhado ao Laboratório de Controle Biológico Conservativo (LabCon DEN-UFLA), onde foram realizadas as triagens de cada amostra, e será feita a posterior identificação de todos os insetos. Os himenópteros parasitoides coletados foram colocados em micro tubos eppendorf e classificados taxonomicamente por morfoespécies, processo que ainda está em andamento. Posteriormente, serão identificados até gênero ou espécie, sempre que possível. Até o presente momento, foram identificados insetos pertencentes à 8 ordens distintas, e se tratando especificamente dos himenópteros parasitoides, foram identificadas 129 morfoespécies pertencentes à 17 famílias. Após realizada a identificação de todos os insetos presentes na primeira coleta, serão determinadas a abundância, riqueza e diversidade (dentre outros índices e análises) de parasitoides nas diferentes configurações de diversificação estudadas, procurando-se verificar qual a influência da diversificação vegetal sobre a composição da comunidade de parasitoides.

Palavras-Chave: Controle Biológico Conservativo, Hymenoptera, Coffea arabica.

Instituição de Fomento: Embrapa Café, FAPEMIG e CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/woUS5mmfMis>